Resumo

SCHIAVON, Aline Blaas. **Vivência da pessoa com câncer e família no meio rural.** 2018. 131f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

A vivência da pessoa com câncer e a família no meio rural é permeada por inúmeros obstáculos, desde a busca por ajuda profissional até os tratamentos realizados. Nessa caminhada, eles interagem com o meio rural em que vivem, sofrem influências e também são influenciados por essas relações, sejam elas com pessoas, objetos ou símbolos. O estudo buscou conhecer a interação da pessoa e da família na vivência do câncer no meio rural a partir da perspectiva Bioecológica. A abordagem do estudo foi qualitativa, exploratória e descritiva. A coleta de dados foi desenvolvida com oito famílias, totalizando 16 participantes, sendo que um dos participantes foi a pessoa com câncer e o outro um familiar. A mesma foi realizada no meio rural (4º distrito) do município de Canguçu, situado na região sul do Rio Grande do Sul, no período de maio a agosto de 2018 por meio de entrevistas semiestruturas realizadas nos domicílios dos participantes. A análise temática de Braun e Clarke (2006) foi utilizada para o tratamento dos dados resultando em três categorias: Adoecer por câncer no meio rural na vivência da pessoa e família: influências e interações; Influências do contexto rural nas interações da pessoa com câncer e família; e Rede social de apoio na vivência do câncer no meio rural. No contexto do adoecer por câncer no meio rural na vivência da pessoa e família, observou-se que as pessoas, ao sentirem no seu corpo que tem algo errado devido aos sintomas apresentados, buscam maneiras próprias de solucionar, porém, quando não conseguem, elas buscam ajuda profissional. Essa busca ocorre no sistema público de saúde, mas principalmente no sistema privado de saúde porque é mais rápido, visto que é necessária a realização de exames para o diagnóstico de câncer. No diagnóstico de câncer ocorre um impacto na pessoa acometida e na família, sendo que é uma doença que aponta relação com a dor, o sofrimento, a perda e a morte. Observou-se, ainda, que o meio rural influencia e é influenciado pelas interações realizadas da pessoa com câncer e da família no período do adoecimento até o tratamento do câncer. As principais influências do meio rural são em relação à distância geográfica da cidade e também dos centros de referência, ao tempo gasto para a locomoção, à necessidade de transporte e também à dificuldade financeira. A rede social de apoio na vivência do câncer no meio rural revelou que a pessoa tem apoio principalmente da sua família, que realiza o cuidado do doente, porém, além da família, também são citados os familiares que moram em outra cidade, ou que não vivem nas proximidades da pessoa com câncer, os vizinhos que contribuem ajudando no cuidado e também no trabalho na propriedade rural, além da fé e religiosidade que ajudam os participantes a confiarem na melhora e na cura da doença. Assim, cabe aos profissionais de saúde, principalmente a enfermagem, atentar para esse grupo de pessoas e famílias rurais, a fim de prestar assistência de acordo com os princípios de integralidade, equidade e universalidade do SUS, mantendo o cuidado humanizado e individualizado, respeitando os hábitos, crenças e valores dessa população.

Palavras-chave: Neoplasias; Família; População rural; Enfermagem.

Abstract

SCHIAVON, Aline Blaas. **The experience of cancer patients who live with their family in rural areas** 2018. 131f. Dissertation (Master's Degree) - Graduate Program in Nursing. Federal University of Pelotas, Pelotas.

The experience of a cancer patient and their families in a rural environment is permeated by numerous obstacles, from the search for professional help to the treatments performed. In this walk, they interact with the rural environment in which they live are influenced by such relationships with people, objects or symbols. The study sought to know the interaction of the person and the family in the experience of cancer in the rural environment from the Bioecological perspective. The study approach was qualitative, exploratory and descriptive. The data collection was developed with eight families, totaling 16 participants, one of the participants being the person with cancer and the other a family member. It was carried out in the rural area (4th district) of the municipality of Canguçu, located in the southern region of Rio Grande do Sul, from May to August 2018, through semi-structured interviews conducted in the households of the participants. The thematic analysis of Braun and Clarke (2006) was used to treat the data resulting in three categories: To be sick with cancer in the rural environment in the experience of the person and family: influences and interactions; Influences of the rural context on the interactions of the person with cancer and family; and Social support network in the experience of cancer in rural areas. In the context of having cancer in the rural environment, in the experience of the person and family, it was observed that people, when feeling in their body that something is wrong due to the symptoms presented, seek their own ways of solving those symptoms, but when they cannot, they seek professional help. This search occurs in the public health system, but mainly in the private health system because it is faster, since tests are needed to diagnose the cancer. There is an impact on the affected person and the family when cancer is diagnosed. A disease that indicates a relation to pain, suffering, loss and death. It was also observed that the rural environment influences and is influenced by the interactions between the person with cancer and the family during the period of between the onset of the illness to its treatment. The main influences of the rural environment are in relation to the geographical distance of the city and the reference centers, the time spent for locomotion, the need for transportation and the financial difficulty. The social support network in the experience of cancer in the rural environment revealed that the person mainly has the support of their family, who cares for the patient, but, besides the family, relatives who live in another city are also mentioned, or who do not live close to the person with cancer, the neighbors who help with care and also work in the rural property, as well as the faith and religiousness that help the participants to trust in the improvement and cure of the disease. Thus, it is the responsibility of health professionals, especially the nursing staff, to attend to this group of rural people and families, in order to aid in accordance with the principles of integrality, equity and universality of the SUS, maintaining humanized and individualized care, habits, beliefs and values of this population.

Key words: Neoplasms; Family; Rural population; Nursing.